

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO



I SEMINÁRIO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS TRABALHO, SAÚDE
E SUBJETIVIDADE



Caderno de Resumos

CAMPINAS
AGOSTO, 2015

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Prof. Dr. José Tadeu Jorge

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas
Profa. Dra. Ana Luiza Bustamante Smolka

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Profa. Dra. Mara Regina Martins Jacomeli

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS TRABALHO, SAÚDE E SUBJETIVIDADE

Pesquisadores

Eduardo Pinto e Silva	Cecilia de Campos França
Evaldo Piolli	Cintia Magno Brazorotto
Fernando Leitão Rocha Junior	Diego Vilanova Rodrigues
Giovanni Alves	Fábio Machado Ruza
José Roberto Montes Heloani	Guilherme Henrique L. Barati
Marcia Regina C. Fabbro	Marcia Gomes Gregorio
Maria Therezinha L. Liboni	Michelangelo Marques Torres
Rosely Jung Pischchio	Mônica Markunas
Rosângela Ap. F. V. Chede	Priscila Pereira Silva
Selma Borghi Venco	Rafaela Maria Alves Lopes
Estudantes	Rosemary Mattos
Adenilson Correia da Silva	Rosirlei Clarete Batista Pavão
Andrea Luciana H. Sousa	Soraia da Silva Rocha
Bruno Chapadeiro Ribeiro	Sônia Regina Alvim Negreti
	Tatiana de Oliveira

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bianca Vieira	Ms. Marcia Gomes Gregorio
Ms. Bruno Chapadeiro Ribeiro	Ms. Mônica Markunas
Prof. Dr. Evaldo Piolli	Prof. Dr Roberto Heloani
Evandro Santinho	Profa. Dra. Selma B. Venco
Ms. Guilherme Henrique L. Barati	Tatiana de Oliveira

ARTE, DIVULGAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Duini Magalhães Redondo

Realização



Sumário

O NEXO CAUSAL ENTRE ASSÉDIO MORAL E AS PATOLOGIAS MENTAIS NO TRABALHO NAS PERÍCIAS JUDICIAIS TRABALHISTAS

Bruno Chapadeiro

	Página
Apresentação	5
Programação	7
Resumos	
Andressa Mesko – O trabalho docente nas escolas prioritárias.....	10
Beatriz Garcia Sanchez – Gestão gerencialista e a organização do trabalho dos supervisores de ensino.....	11
Bianca Vieira – Telemarketing e políticas educacionais no neoliberalismo: o papel da escolarização na formação da força de trabalho flexível.....	12
Bruno Chapadeiro – O nexso causal entre assédio moral e as patologias mentais no trabalho nas perícias judiciais trabalhistas....	13
Cíntia Magno Brazorotto – As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica no Brasil (2008-2014).....	14
Diego Vilanova Rodrigues – Precarização do trabalho docente no governo José Serra (2007-2010).....	15
Evandro Santinho – A expansão das escolas técnicas do Centro Paula Souza como formadora de força de trabalho nos anos 2000.....	16
Fábio Machado Ruza – O trabalho do professor da pós-graduação da Unesp: entre agruras e deleites.....	17
Gisiley Paulim Zucco Piulli – Conselhos Municipais de Educação na Região Metropolitana de Campinas: de quais influências democráticas estamos falando?.....	18
Guilherme Henrique Lima Baratti – Perspectivas e impasse do	

<i>coaching</i> na (de) formação dos trabalhadores em posição de gestão...	19
Márcia Gregório – A constituição da identidade do supervisor educacional na rede municipal de um grande município no interior paulista.....	20
Mônica Markunas – A influência da mídia impressa na formação da identidade social dos profissionais da educação básica: um estudo comparado São Paulo – Brasil e Renânia – Norte – Vestfália – Alemanha.....	21
Priscila Pereira Silva – O novo aluno do ensino superior: seus cursos e suas instituições.....	22
Rosemary Mattos – O trabalho do gestor escolar à luz da política educacional do estado de São Paulo (2007-2014).....	23
Sonia Regina Alvim Negreti – Limites e possibilidade de funcionamento dos órgãos colegiados no IFSULDEMINAS frente aos processos de expansão: a perspectiva dos docentes.....	24
Tatiana Oliveira – Trabalho docente: novas configurações face às políticas educacionais no estado de São Paulo.....	25
Charge.....	26

Apresentação

É com imensa satisfação que o Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Saúde e Subjetividade (NETSS) realiza seu I Seminário, com vistas a compartilhar parte dos resultados das pesquisas realizadas e as em andamento pelos integrantes desse núcleo.

O (NETSS) abriga pesquisas voltadas para o estudo, a produção de conhecimentos, as práticas educativas e psicológicas que visam à promoção da saúde, concebendo o processo saúde-doença como dinâmico e multideterminado. Em 1994, por meio de processo seletivo, a fim de prover o cargo que seria deixado pelo eminente Prof. Dr. Maurício Tragtenberg, que se aposentava da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), ingressou, mediante concurso público, o Prof. Dr. José Roberto Heloani. Ele teria pela frente o grande desafio de substituir o Prof. Tragtenberg no campo que ele havia inaugurado no Departamento de Administração e Sistemas Educacionais (DASE) - hoje denominado Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais (DEPASE): o estudo e a pesquisa das teorias organizacionais em uma abordagem crítica e heterodoxa. Dessa empreitada surgiu o “Núcleo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade” (NETSS). No processo, outros colegas da UNICAMP e mesmo de outras Universidades se agregaram a esse projeto, tal como o Dr. Evaldo Piolli, a Dr^a Selma Borghi Venco, ambos da FE – UNICAMP, o Dr. Eduardo Pinto e Silva (UFSCar), a Dr^a Márcia Fabbro (UFSCar) e o Prof. Dr. Giovanni Alves (UNESP-Marília), assim como outros pesquisadores que se integraram mais recentemente.

Dada a estreita interdependência entre educação, condições de vida, trabalho e saúde, os estudos, as pesquisas e intervenções neste âmbito têm forte vocação transdisciplinar, com ênfase nos fatores socioculturais indispensáveis para a compreensão dos aspectos orgânico-funcionais e psíquicos envolvidos em tal processo. Em termos teóricos, o núcleo privilegia contribuições provenientes da psicologia social crítica, das ciências sociais, sobretudo da sociologia do trabalho e da psicodinâmica do trabalho, como referencial das pesquisas.

Com esse evento o NETSS visa aproximar-se dos pesquisadores e profissionais que atuam no campo do trabalho e da educação, objetivando disseminar as reflexões construídas e lograr a integração entre universidade e comunidade; entre grupos de pesquisa de forma a estabelecer outras ações na pós-graduação, bem como na extensão.

Nosso agradecimento é extensivo aos que colaboraram e colaboram de formas direta ou indireta com a concretização e crescimento desse grupo de pesquisa. Esperamos que os próximos seminários possam crescer e abrir inscrições para apresentação de trabalhos e convidados, de forma a abrilhantar tais encontros.

Sejam bem-vind@s!
Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento

9h – Abertura e apresentação do NETSS

Prof. Dr. Roberto Heloani (UNICAMP)

9h30 - Mesa redonda: “Trabalho, Saúde e Subjetividade: trajetória e formação do NETSS”

Dr. Eduardo Pinto e Silva (UFSCAR)

Dr^a. Márcia Cangiani Fabbro (UFSCAR)

Dr. Evaldo Piolli (UNICAMP)

Mediador: Prof. Dr. Roberto Heloani (UNICAMP)

12h – Almoço

13h30 - Mesa Redonda: “Trabalho e Educação”

Me. Fábio Machado Ruza (UFSCAR)

Me. Rosemary Mattos (UNICAMP)

Me. Priscila Pereira Silva (ANHANGUERA EDUCACIONAL)

Mediadora: Dr^a. Selma Venco (UNICAMP)

15h30 – Mesa Redonda: “Trabalho e Subjetividade”

Conferencistas:

Prof. Dr. Giovanni Alves (UNESP-Marília)

Me. Guilherme Barati (UNINOVE)

Me. Bruno Chapadeiro (UFPR)

Mediadora: Dr^a. Rosely Jung Pisicchio (UEL)

RESUMOS
ORDEM ALFABÉTICA
(autores-as)

O TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS PRIORITÁRIAS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Andressa Mesko

A presente pesquisa em andamento tem como objeto de estudo as “Escolas Prioritárias” que integram o conjunto de políticas públicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, voltadas para “melhoria da qualidade” da educação. Nesse sentido, foi criado no dia 15 de outubro de 2011 o programa “Educação Compromisso de São Paulo”, que se constitui uma nova reconfiguração no trabalho docente, através das orientações das políticas públicas educacionais as quais tem incorporado a lógica gerencialista do setor privado para o setor público educacional, com programas de avaliações externas, bonificação por resultados, metas, ranqueamento e as “Escolas Prioritárias”. Logo, a pesquisa pretende verificar as condições do trabalho docente nesses estabelecimentos, que de acordo com a Secretaria Estadual de Educação são aquelas que possuem maior vulnerabilidade educacional, ou seja, baixo desempenho. Assim, a pesquisa surge com a seguinte inquietação: Quais as implicações do programa “Escolas Prioritárias” e seus efeitos no trabalho docente? Nesse sentido, as hipóteses são: a) de que a constituição de identidade (subjativa) dos docentes é rotulada como “maus profissionais”, entre seus pares e socialmente, sobre a óptica do Programa de Qualidade na Educação que tem como foco aferir a qualidade das escolas estaduais paulista, por meio da avaliação externa SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) que articula o indicador de desempenho das disciplinas (língua portuguesa e matemática) e o indicador de fluxo (evasão e repetência) com o objetivo de impor estereótipos para resultados apenas quantitativos em nome do discurso da “qualidade” e, b) a intensificação do trabalho docente, em virtude desta política, neutraliza a mobilização coletiva dos professores, tornando um ciclo fechado no individualismo, sofrimento e adoecimento. A pesquisa ampara-se na abordagem e metodologia qualitativa a qual analisará os documentos legais da Secretaria da Educação Estadual e levantamento bibliográfico sobre o tema. Outro momento da pesquisa será o da elaboração das entrevistas com os professores que atuam nas “Escolas Prioritárias” à luz da técnica de gravador, com roteiro semiestruturado.

Palavras-chave: Política educacional; Trabalho docente; Gestão; Escolas prioritárias.

GESTÃO GERENCIALISTA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOS SUPERVISORES DE ENSINO

Beatriz Garcia Sanchez

Esta investigação situa-se no contexto do movimento gerencialista que acompanha as políticas educacionais, a partir da década de 1990, o qual se inscreve no ideário educativo da lógica empresarial expressa nos documentos oficiais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e vão alterando a organização do trabalho dos profissionais que nele atuam. Portanto, é neste cenário que se analisa o trabalho do Supervisor de Ensino vinculado à Secretaria de Estado da educação do Estado de São Paulo. Ancorada em autores como Laval, Elias, Clot, Gaulejac, Dejours e por meio da análise dos documentos oficiais e da realização de entrevistas com roteiros semiestruturados e aplicados junto aos Supervisores de Ensino, Dirigentes de Ensino e Diretores de Escola, espera-se levantar informações que permitam apreender como os Supervisores de Ensino têm vivenciado e reagido a tais transformações e em que, estas mudanças repercutem, ou não, na organização do trabalho, bem como verificar a existência da precariedade subjetiva, cobrança e controle do trabalho do Supervisor de Ensino pelo órgão central. A hipótese norteadora da presente pesquisa é que estes profissionais têm sofrido e adoecido pelas pressões e formas de cooptação, assim como pelo nível exacerbado de controle do trabalho, que muitas vezes não se manifestam de forma explícita.

Palavras-chave: Supervisor de Ensino; Gerencialismo; Organização do Trabalho; Precariedade subjetiva; Sofrimento.

TELEMARKETING E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO NEOLIBERALISMO: O PAPEL DA ESCOLARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO FLEXÍVEL

Bianca Vieira

A pesquisa visa analisar o papel da escolarização na formação da força de trabalho flexível. A categoria de operadores de *telemarketing* configura um recorte relevante para ilustrar o movimento que se estabelece na relação entre formação escolar e inserção no mercado de trabalho, posto que o perfil geracional desta categoria, composta principalmente por jovens trabalhadores, dos quais 1/3 se encontra em situação de primeiro emprego, nos remete à indagação sobre os reflexos das políticas educacionais neoliberais sobre esses trabalhadores. O rápido crescimento do setor de telemarketing no Brasil nos anos 2000 e sua ampla capacidade de absorção da força de trabalho nos remetem a uma especificidade da composição do mercado de trabalho brasileiro: o peso da inserção do trabalhador negro nas ocupações ligadas ao setor de serviços. Este setor, por sua vez, projeta-se enquanto espaço privilegiado de análise sobre os desdobramentos dos processos de reorganização do trabalho e da produção. Se, por um lado, essa reorganização, impulsionada de forma sistêmica no país na década de 1990, articula novos processos, por outro, o trabalho no telemarketing, fruto das especificidades que as atividades ali desenvolvidas encerram, ressalta o marcante controle taylorista, acirrado pela tecnologia e as práticas de gestão de matriz toyotista. Nesse sentido, o estudo de caso, na maior empregadora do setor no país, tem como intuito contribuir para a investigação sobre os efeitos que as transformações na forma de gerir o trabalho e a produção têm sobre o trabalhador negro, identificando o lugar desse trabalhador no mercado de trabalho pós reestruturação produtiva, em especial, sua inserção precária nos *Call Centers* da Grande São Paulo.

Palavras-chave: Trabalho; Formação; Políticas educacionais; Telemarketing.

O NEXO CAUSAL ENTRE ASSÉDIO MORAL E AS PATOLOGIAS MENTAIS NO TRABALHO NAS PERÍCIAS JUDICIAIS TRABALHISTAS

Bruno Chapadeiro

Nossa pesquisa de doutoramento investiga de que modo vêm sendo elaborados os laudos periciais referentes ao campo da saúde mental e trabalho nos casos em que a patologia mental tenha derivado de episódios de assédio moral no ambiente laboral. Em levantamento bibliográfico, no desenrolar da pesquisa, buscou-se explicitar a compreensão de diversos especialistas nos temas "perícias", "assédio moral" e "saúde mental e trabalho", visando o entendimento da finalidade e das etapas de uma perícia em saúde mental e trabalho que perpassa a questão do assédio moral e se o nexo causal foi estabelecido. O objetivo de nossa pesquisa, portanto, é verificar, de forma qualitativa, como vêm se apresentando os laudos periciais na Justiça do Trabalho, apontando suas qualidades e carências. Parte-se de um referencial teórico que contempla tanto as ciências jurídicas quanto as ciências da saúde e sociais, dando preferência, sempre que possível, ao direito do trabalho, à psicologia jurídica do trabalho e à sociologia do trabalho. Por meio da análise qualitativa dos laudos periciais encontrados em processos que possuam decisão monocrática, que se encontram ou não como alvos de recurso e em processo de andamento, partiremos de indagações sobre: como estão sendo formulados tais laudos periciais? A que aspectos vêm dando destaque ou prioridade? Quais as etapas e métodos que têm sido utilizados? De que modo a não-padronização dos laudos periciais nos processos pode vir a ter impacto no problema ainda crônico dos peritos judiciais que apresentam dificuldades tecnocientíficas em sua qualificação, em se estabelecer o possível nexo causal existente na tríade trabalho-assédio-patologia? Dessa forma, comumente tal nexo causal vem sendo estabelecido (ou não) no âmbito da justiça brasileira? O estabelecimento de uma lei nacional que criminalize o assédio moral no trabalho contribuiria com uma reformulação do estado-da-arte das perícias judiciais em saúde mental e trabalho em nosso país?

Palavras-chave: Trabalho; Saúde Mental; Perícia; Nexos Causais; Assédio Moral.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL ENTRE 2008 E 2014

Cíntia Magno Brazorotto

A pesquisa tem por objetivo investigar as principais características das políticas públicas para a educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil entre 2008 e 2014. A hipótese central volta-se para a compreensão de que as políticas educacionais estabelecidas na década de 1990 influenciam o desenvolvimento das atuais desenvolvidas para o segmento, no âmbito dos Institutos Federais (IF). Os IFs foram criados em 2008 com um formato considerado, pelos idealizadores, original no mundo e com a perspectiva de superação das políticas de cunho neoliberal, que contribuíram para desmantelar as escolas federais nos anos 1990. Assim, busca-se investigar sinais de rupturas e/ou permanências dos princípios neoliberais nas atuais políticas para a EPT no Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A pesquisa de caráter qualitativo visa apreender, por meio de entrevistas semiestruturadas, as percepções dos profissionais atuantes na reitoria e nos câmpus do IFSP sobre as políticas implantadas e sua transposição para a realidade. A análise das entrevistas será articulada à da legislação e de documentos institucionais, observando-se as principais tendências e características das políticas vigentes para a EPT no Brasil.

Palavras-chave: Educação; Trabalho; Educação profissional; Política educacional.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO GOVERNO JOSÉ SERRA (2007/2010) – SÃO PAULO

Diego Vilanova Rodrigues

As políticas educacionais gestadas e implementadas durante o período de 2007 a 2010, governo de José Serra no Estado de São Paulo significaram um aprofundamento da precarização do trabalho docente, através da intensificação do trabalho, meritocracia, tecnocracia, instabilidade no emprego, contratos precários e disseminação do ideário neoliberal na Educação. Um conjunto de legislações deu o escopo legal necessário para, nesse curto intervalo de tempo, materializar de forma rápida as novas formas de gestão educacional que tem no contrato precário e na política de bonificação suas expressões máximas e que seguem os ditames de uma concepção pós-fordista do mundo do trabalho. Neste trabalho objetivamos colaborar no preenchimento de lacunas existentes no discurso oficial/formal, por meio de uma leitura que permita uma abordagem na perspectiva do materialismo-histórico-dialético, como método científico que busca na análise dos contraditórios a síntese que aproxime o imediato ao concreto, a sensível do abstrato.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Precarização; Trabalho docente; Neoliberalismo; Educação.

A EXPANSÃO DAS ESCOLAS TÉCNICAS DO CENTRO PAULA SOUZA COMO FORMADORA DE FORÇA DE TRABALHO NOS ANOS 2000

Evandro Santinho

O desenvolvimento do capitalismo monopolista no século XX teve como base a organização da produção de modelo taylorista/fordista que se estendeu até a década de 1970. Esse modelo, ao entrar em crise, deu lugar a uma nova forma de organização da produção conhecida como acumulação flexível. Esta trouxe grandes impactos na Educação e no mundo do trabalho. O Brasil, país de herança colonial, de capitalismo dependente e industrialização tardia, trouxe consigo o dualismo educacional em seu sistema de ensino, onde o ensino profissional, de atividades manuais, era análogo ao trabalho escravo. Este ensino voltava-se às camadas pobres da população dentre elas, delinquentes e marginalizados, como forma de corrigi-las pelo trabalho (CUNHA, 2000). Já o ensino superior era reservado às elites do país. O Estado de São Paulo teve um papel relevante no desenvolvimento do ensino profissional através das escolas ferroviárias e no final da década de 1960, com as escolas técnicas do Centro Paula Souza (Etecs), para formar força de trabalho qualificada e atender às demandas do mercado. Dentro do contexto neoliberal na década de 1990 no Brasil, a LDB 9.394/96 foi promulgada para atender às novas demandas do desenvolvimento capitalista. Dessa forma, aliada às teorias das competências, as Etecs buscam formar um novo aluno que seja polivalente e flexível.

Palavras-chave: Taylorismo-fordismo; Toyotismo; Acumulação flexível; Trabalho; Educação.

O TRABALHO DO PROFESSOR NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNESP: ENTRE AGRURAS E DELEITES

Fábio Machado Ruza

A discussão proposta na presente pesquisa tem o objetivo de analisar os elementos potencialmente geradores de sofrimento-prazer no trabalho do professor da pós-graduação da UNESP, ressaltando as múltiplas relações existentes neste par. A análise se baseia nas contribuições teóricas da Psicodinâmica e da Psicossociologia do trabalho e em fontes de dados compostas por documentos institucionais, questionários e entrevistas realizados com docentes de dois programas de pós-graduação da UNESP. Os resultados parciais apontam que a dinâmica do reconhecimento entre os pares – fator importante para obtenção do prazer no trabalho -, está fragilizada devido aos conflitos **nas relações de trabalho, competitividade e disputas de poder**, sendo reduzida a pequenos grupos de professores. O prazer, por sua vez, está presente nas seguintes atividades intelectuais e criativas: ensino, pesquisa-produção e orientação, ainda que seja limitado pelo sistema heterônimo de avaliação e pela sobrecarga de trabalho. Por sua vez, o “desprazer” está potencialmente presente no trabalho administrativo e burocrático. No entanto, por detrás desta aparente ambivalência prazer *versus* sofrimento existe um intrincado movimento dialético e, por vezes, contraditório.

Palavras-chave: Educação superior; Trabalho docente; Sofrimento-prazer.

CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: DE QUAIS INFLUÊNCIAS DEMOCRÁTICAS ESTAMOS FALANDO?

Gisiley Paulim Zucco Piolli

Pesquisa de doutorado em andamento sobre os Conselhos Municipais de Educação (CMEs), em três municípios (Artur Nogueira, Holambra e Paulínia) da Região Metropolitana de Campinas (RMC). A análise tem como recorte histórico o ano de 2007, quando da transição do Fundef – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério para o Fundeb – Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério, por serem considerados, por alguns pesquisadores de políticas educacionais, como principais indutores de criação de CMEs. O interesse no funcionamento e organização dos CMEs é em virtude dos mesmos serem definidos como espaços democráticos de participação. Nos anos de 1980 a luta por descentralização do poder se desdobrou na municipalização, bem como na criação de instâncias de participação democrática. Os CMEs, assim definidos, passaram a ser associados aos mecanismos que podem fazer a diferença em relação ao que existia no período da ditadura militar, quando o poder era centralizado e autoritário. Tais associações podem retratar ou não as práticas dos CMEs, para tanto iremos partir de análise qualitativa de fonte primária, bem como a legislação que rege o funcionamento dos CMEs. As análises dos documentos obtidos já demonstram que os CMEs são instâncias criadas para dar suporte e legitimidade ao Poder Executivo Municipal (PEM), pois o Ministério da Educação os definiu como órgãos de Estado. Consta-se que os CMEs são instâncias controladas pelo PEM, pois tem prevalecido o funcionamento atrelado às exigências legais para atender ao Regime de Colaboração e de cooperação prevista em lei. Essa situação indica a necessidade de criação de coletivos alternativos que façam frente a tais estruturas de poder com forte apelo ideológico, cujo objetivo é cooptar o potencial voluntarioso dos profissionais da educação e utilizá-lo para legitimar os interesses políticos vigentes. Isso porque a democracia tem sido resignificada por cultura política pautada por ideário no qual o público é definido por referenciais do privado e isso tem dificultado ações voltadas para o bem comum.

Palavras-chave: Conselhos Municipais de Educação; Democracia; Participação; Representação.

PERSPECTIVAS E IMPASSES DO COACHING NA (DE)FORMAÇÃO DE TRABALHADORES EM POSIÇÃO DE GESTÃO

Guilherme Henrique Lima Barati

A pesquisa em andamento tem como objeto o trabalho de *Coaching* cujo objetivo é analisar suas perspectivas e impasses, tendo em vista a submissão ou a emancipação do trabalhador em relação ao imperativo da competência, para sobreviver no mundo trabalhador do capitalismo contemporâneo. Para isso, vale-se da interlocução entre a psicanálise lacaniana e sociologia marxista.

Coerentemente com o método psicanalítico de investigação, estão sendo realizadas entrevistas não estruturadas, privilegiando a transferência, a associação livre e a interpretação.

A tese tem se estruturado em várias partes. A primeira volta-se para colocar em evidência as falas dos *Coaches* sobre o seu trabalho, que envolve formar-se e formar os outros trabalhadores para as exigências de flexibilidade do mercado de trabalho. Para analisá-las, busca-se refletir sobre a formação do trabalhador no capitalismo contemporâneo, tendo como referências centrais os conceitos de Ideologia de Marx e o Imaginário em Lacan. Na segunda passa-se a analisar as diversas contradições contidas nas trajetórias dos *Coaches*, suas possibilidades de deformação e ruptura com os processos de cura, educação e gestão que paradoxalmente lhe determinam.

Na terceira, detalha-se o trabalho de *Coaching* pela via daqueles que escrevem sobre o tema, mapeando a história, as diversas abordagens e questionando particularmente como a psicanálise se posiciona em relação a isso.

E, ao final de tudo isso, refletimos sobre a dialética nas práticas de gestão que envolve o impasse de transformar o trabalhador como objeto desejável da produção e a perspectiva de se tornar um sujeito desejante e capaz de transformar sua realidade.

Palavras-chave: Coaching – Psicanálise - Emancipação.

A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DO SUPERVISOR EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM UM GRANDE MUNICÍPIO NO INTERIOR PAULISTA

Márcia Gregório

A partir do referencial da teoria da identidade da psicologia social, esta pesquisa busca identificar o processo de constituição da identidade profissional do supervisor educacional da rede municipal de ensino em um grande município no interior paulista, frente aos processos de organização do trabalho que podem estar gerando prazer e sofrimento. A partir da abordagem crítico dialética, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gravação de voz, com 17 supervisores educacionais que nunca haviam trabalhado em outras redes de ensino. Utilizou-se também para a pesquisa de material documental, especialmente da legislação específica que trata das funções e atribuições do supervisor educacional. A análise das entrevistas está sendo realizada, através do método da análise de conteúdo. Esperamos que os resultados possam fornecer subsídios para a melhoria das condições de trabalho dos supervisores educacionais, além de contribuir com os estudos sobre a formação da identidade dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Identidade; Organização do trabalho; Prazer; Sofrimento.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA IMPRESSA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – UM ESTUDO COMPARADO SÃO PAULO - BRASIL E RENÂNIA DO NORTE-VESTFÁLIA – ALEMANHA

Mônica Markunas

A pesquisa visa realizar estudo comparativo, de caráter qualitativo, sobre a formação da identidade e representação social dos profissionais de educação básica nos estados de São Paulo (Brasil) e Renânia do Norte - Vestfália (Alemanha). Parte-se, primeiramente, do levantamento de semelhanças e diferenças entre os dois sistemas de ensino envolvidos na questão, em especial após reformas implementadas na primeira década subsequente à divulgação dos resultados do PISA 2000. O material analisado consiste também em reportagens e artigos sobre temas educacionais veiculados pelas revistas semanais de maior circulação no Brasil (Veja) e na Alemanha (der Spiegel), especialmente no que tange a opiniões sobre resultados obtidos por alunos em testes padronizados, formação de professores e desempenho profissional. Busca-se como foco, identificar a influência que esse material veiculado pela mídia impressa tem na formação da representação social de profissionais da educação básica, bem como, compreender como a identidade profissional desses educadores pode ser “fortalecida” ou “distorcida” pela representação social que se faz deles, dado que diferentes representações tendem a ser produzidas por diferentes posicionamentos. A metodologia englobará a triangulação de diferentes procedimentos, como análise documental, observação “in loco” e entrevistas, por meio dos quais é possível compreender o contexto social de parte da sociedade, numa relação dialógica entre diversos elementos. Apoiando-se na Análise Crítica do Discurso busca-se desvelar interesses, projetos e relações de poder, que influenciam a educação e afetam seus profissionais. Com auxílio de instrumental proposto por Laurence Bardin, serão analisadas informações obtidas em entrevistas com educadores dos dois estados.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Mídia Impressa; PISA; Identidade Social; Subjetividade.

O NOVO ALUNO DO ENSINO SUPERIOR: SEUS CURSOS E SUAS INSTITUIÇÕES

Priscila Pereira Silva

O presente resumo reflete o resultado da pesquisa de mestrado, intitulada “O Novo Aluno do Ensino Superior em um Contexto neoliberal”, a qual teve como objetivo geral identificar o perfil do novo aluno do Ensino Superior, bem como indicar as instituições e os cursos que frequenta, com ênfase na expansão que ocorreu nesse nível de ensino a partir dos anos de 1990 (período marcado por medidas neoliberais). O procedimento metodológico utilizado foi a abordagem qualitativa-quantitativa, sendo utilizados, como instrumentos de coleta de dados, questionários, documentos institucionais e a Técnica de Grupo Focal. A pesquisa de campo teve como público alvo os alunos do curso de Tecnologia em Recursos Humanos (bolsistas PROUNI e/ou FIES) de 3 unidades educacionais de uma mantenedora da iniciativa privada. Por meio dos resultados coletados, verificou-se que houve uma ampliação significativa do acesso ao Ensino Superior a partir dos anos 1990, com maior ênfase no setor privado, que oportunizou o acesso de representantes da classe social de média e de baixa renda nesse nível de ensino. No entanto, foi identificado que a condição de vida dos integrantes de determinadas classes sociais contribui de forma significativa para a definição das instituições e dos cursos que iriam frequentar. Observou-se ainda que, após o acesso dos estudantes, historicamente excluídos do Ensino Superior, criaram-se novas desigualdades, através da adoção de mecanismos que mantém as características de uma sociedade capitalista.

Palavras chaves: Ensino Superior; Elitização do Ensino; Novo Aluno.

O TRABALHO DO GESTOR ESCOLAR À LUZ DA POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (2007-2014)

Rosemary Mattos

A pesquisa tem como objetivo compreender o papel do diretor de escola no contexto das políticas educacionais da Secretaria de Estado da Educação – SEE - à luz do que lhe é atribuído legalmente. O estado de São Paulo, em conformação com as políticas educacionais em nível federal, tem (re) elaborado as políticas educacionais orientadas pela racionalidade econômica e apoiando-se em um sistema de avaliação, de caráter quantitativo, que amplia os procedimentos relativos ao controle do trabalho dos profissionais, posto que mensura índices de produtividade e, a partir dos resultados, reconfigura as formas de gestão. As hipóteses que norteiam a pesquisa são: a) os gestores têm seu trabalho intensificado em função das demandas do governo estadual por resultados educacionais e, sobretudo, para o cumprimento de metas estabelecidas previamente pela SEE, a qual redireciona suas ações em função das avaliações externas; b) o trabalho do diretor escolar é pautado pelo modelo de gestão gerencial e reforçado por programas de formação calcados em noções mercantilistas. A pesquisa, de cunho qualitativo, visa realizar entrevistas por meio de um roteiro semiestruturado com os diretores de escola da rede pública estadual em regiões ainda em fase de identificação.

Palavras-chave: Política educacional; Gerencialismo; Gestor escolar; Trabalho.

LIMITES E POSSIBILIDADES DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS NO IFSULDEMINAS FRENTE AO SEU PROCESSO DE EXPANSÃO: A PERSPECTIVA DOS DOCENTES

Sonia Regina Alvim Negreti

O referido Projeto de Pesquisa visa investigar a gestão participativa através dos órgãos colegiados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Pretendemos responder ao seguinte problema de pesquisa: como ocorre o processo de gestão participativa nos órgãos colegiados na perspectiva dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Para esta pesquisa propõe-se como objetivos compreender como são constituídos os órgãos colegiados, suas funções, bem como as possibilidades e os limites ao estabelecimento de uma gestão democrática no instituto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que contempla as seguintes fases: pesquisa bibliográfica e documental; e, a realização de entrevistas semi-estruturadas com docentes que atuam nesses órgãos. Para análise das entrevistas adotaremos os procedimentos de análise de conteúdo e de construção de categorias proposto por Bardin (1977).

Palavras-chave: Colegiados; Projeto Político Pedagógico; Políticas Educacionais; Gestão Participativa

TRABALHO DOCENTE: NOVAS CONFIGURAÇÕES FACE ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Tatiana de Oliveira

Nossa pesquisa pretende contribuir para a análise do trabalho docente no Brasil, problematizando as atuais condições de trabalho que mediam a carreira profissional dos professores nas escolas públicas de ensino Fundamental e Médio do estado de São Paulo. Trata-se de analisar quais desdobramentos têm sido promovidos pelas reformas educacionais em curso, desde a década 1990 e em especial nos anos de 2010, no trabalho docente. Sob a ótica dos professores, a pesquisa investiga como as novas exigências profissionais, resultantes das atuais políticas educacionais de caráter gerencialista, vêm constituindo mudanças que alteram a configuração do trabalho docente, a ponto de desenvolver processos de precarização, intensificação e autointensificação do trabalho. Com a análise dessas recentes mudanças espera-se verificar que esses novos padrões de organização educacional e do trabalho têm acarretado consequências que alteram o perfil e a identidade dos docentes paulistas, trazendo ao mesmo tempo desdobramentos na qualidade de vida e na saúde desses profissionais. A investigação desenvolve-se por meio de ampla revisão bibliográfica, análise documental e realização de entrevistas semi-direcionadas com os professores da rede pública de São Paulo da Região Metropolitana de Campinas-SP.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Trabalho docente; Precarização e Intensificação.

NÃO COMPREENDO... REDUZIMOS AO MÁXIMO O NÚMERO DE TRABALHADORES E MESMO ASSIM... TEMOS CADA VEZ MAIS DIFICULDADE PARA AVANÇAR...

